

# A TERAPIA OCUPACIONAL E O MÉTODO TEACCH NO TRATAMENTO DO PORTADOR DE AUTISMO

Claudia Soares Rolim  
Luciana Staut Ayres de Souza  
Grace Claudia Gasparini

## Resumo

O autismo é uma síndrome comportamental de múltipla etiologia no curso de um distúrbio em desenvolvimento. Caracteriza-se por anormalidades na interação social, na habilidade de comunicação, no comportamento. Há disfunções físicas no cérebro dos autistas que determinam os sintomas das síndromes, esta é quatro vezes mais comum no sexo masculino, e atinge famílias de qualquer configuração étnica e social. O tratamento baseia-se em técnicas comportamentais associadas ou não ao uso de medicamentos. O método Teach é uma técnica comportamental desenvolvida na Universidade da Carolina do Norte em 1966, por Eric Schopler, com objetivo de amenizar o comportamento inadequado dos autistas por meio de uma estruturação do seu ambiente favorecendo as atividades da vida diária, os processos de aprendizagem de tarefas educacionais e profissionais, por meio de um plano terapêutico individualizado. A Terapia Ocupacional através de proposta de atividades dirigidas para a incapacidade de cada indivíduo, considera aspectos psicossociais. Com recursos terapêuticos específicos, selecionados e dirigidos, proporciona ao autista e aos seus familiares melhor qualidade de vida.

**Palavras-chaves:** 1. Autismo, 2. Método Teacch, 3. Terapia Ocupacional

## Abstract

Autism is a behavior syndrome of multiple etiologies and the cause of disturbance in development. Its characteristic is abnormality in social interaction, communication ability, behavior and others. There are physical malfunctions in the brain of the autistic that establish the symptoms of the syndrome. It is four times more common in men

and affects families of all ethnic and social positions. The treatment is based on behaviorism techniques associated or not with the use of drugs. The method “Teach” is a behaviorism technique developed in the North Carolina University, in 1996, by Eric Schopler. It aims at reducing the inappropriate behavior of the autistic by structuring their environment, helping in daily activities and the learning of professional and educational tasks by using an individual therapeutic plan. Occupational therapy through proposed activities, directed at each individual incapacity with therapeutic resources, provides the autistic and their family with an improvement in their quality of life.

**Key words:** 1. Autism, .2. Method TEACH, 3. Occupational Therapy

Atualmente, a Síndrome do Autismo é conceituada como uma Síndrome Comportamental. No entanto, antes desta descoberta, o autista e seus familiares sofreram, durante muito tempo, preconceitos e discriminações das pessoas em geral, pois acreditava-se que o autismo era causado por fatores emocionais e psicossociais, e pelo meio ambiente desta criança, tornando assim, os pais, os agentes causadores do “problema” de seus filhos. Pesquisadores insatisfeitos com esta idéia equivocada, em relação aos pais dos autistas, passaram a estudar as áreas clínicas, neurofisiológicas, bio-químicas e genéticas. Concluíram que o autismo é uma síndrome presente desde o nascimento da criança. Os sintomas são causados por disfunções físicas do cérebro e são detectados através de exames, anamnese e entrevista com o indivíduo. Suas características básicas são: respostas anormais a estímulos auditivos e visuais e dificuldade para compreender a linguagem falada.

O método Teacch (tratamento e educação para autistas e crianças déficits, relacionados a comunicação) foi criado, após observação comportamental dos autistas, por Eric Schopler e seus colaboradores. Estes perceberam a necessidade de um ambiente estruturado, para melhorar o desempenho dos autistas e para favorecer, através disso, respostas aos estímulos, independência nas atividades da vida diária, nos processos de aprendizagem de tarefas educacionais e profissionais, por meio de treinamento selecionado para o seu nível de capacidade e idade, em ambiente organizado e sinalizado, para que o autista possa compreender suas tarefas.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a relação e interação da Terapia Ocupacional com método Teacch, no tratamento do portador de autismo. Os conceitos básicos de tratamento da Terapia Ocupacional sugerem inicialmente avaliações que determinam o nível de acometimento de cada criança autista. Em seguida, é traçado um plano terapêutico individualizado, de acordo com as necessidades do cotidiano do autista e de sua família, envolvendo a escolha de educação especial e seu grupo de convalência; realizando seleção de atividades por meio de recursos terapêuticos específicos e dirigidos, de acordo com as capacidades individuais e idade cronológica do autista; buscando habilitá-lo e integrá-lo no seu meio social; visando a *behaviourism tecnics* melhora na qualidade de vida do autista e sua família.

### **Aspectos gerais do autismo**

O autismo é um grave distúrbio no desenvolvimento comportamental, e se manifesta antes dos 30 meses de idade, caracterizado por uma dificuldade extrema em estabelecer relações interpessoais e por anormalidades nas áreas de funcionamento cognitivo, habilidades de comunicação, processamento sensorial e comportamental.

Aproximadamente de 10 a 15% dos autistas tem inteligência na média ou acima; 25 a 35% funcionam em níveis próximos à deficiência mental leve, enquanto os demais são portadores de deficiência mental moderada a profunda. Os autistas mais graves apresentam sintomas como os de autodestruição, gestos repetitivos e comportamento agressivo. A maior complicação é o aparecimento de convulsões epiléticas secundárias e distúrbios físicos subjacentes na adolescência. Segundo a definição Gauderer (1997) “autismo é uma doença grave, crônica, incapacitante que compromete o desenvolvimento normal de uma criança e se manifesta tipicamente antes do 3º ano de vida. Essas crianças caracterizam-se por apresentar reações anormais a sensações diversas, como ouvir, ver, tocar, sentir, equilibrar-se e degustar. A linguagem é atrasada ou não se manifesta. Relacionam-se com pessoas, objetos ou eventos, de maneira não usual, tudo levando a crer que haja um comprometimento orgânico no Sistema Nervoso Central”.

O autismo é uma síndrome única que se constitui em distúrbios característicos e específicos na esfera do relacionamento interpesso-

al, incluindo distância emocional, ausência de contato olho a olho e indiferença afetiva. Nas áreas de comunicação e linguagem inclui ausência de intencionalidade de comunicação verbal e não verbal, e formas ausentes de linguagem, tais como reversão pronominal e fala aprosódica. O brincar de crianças autistas tem uma relação estereotipada com objetos ou brinquedos como enfileirá-los e arrumá-los sem considerar suas funções, uma tolerância a ritualizar o comportamento e ausência de criatividade. A modulação sensorial envolve todas as modalidades sensoriais e se manifesta tanto como hipo, quanto como hiper reatividade a estímulos, sendo que na motilidade incluem-se movimentos oscilatórios e rotativo das mãos.

Apenas uma em seis crianças consegue ter um funcionamento considerado razoável, e dois terços permanecem gravemente incapacitados, os demais acabam conseguindo um ajustamento adequado, podendo realizar algum trabalho regular na vida adulta.

O autismo é uma desordem rara e acomete cinco em cada 10.000 crianças é mais comum nos meninos do que nas meninas. Ocorre em qualquer família, de todos os níveis econômicos ou culturais; ocorre isoladamente ou em associação com outros distúrbios que afetam o funcionamento do cérebro, como infecções viróticas, distúrbios metabólicos e epilepsia.

O tratamento do autismo se dá por meio de terapias comportamentais, associadas ou não, a medicamentos, como por exemplo: os antipsicóticos ou tranquilizantes.

### **Método Teacch**

O Método Teacch (Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits relacionados à Comunicação), proporciona ao portador da Síndrome de Autismo uma forma de atendimento estruturado, em que a eficácia desse método de tratamento se encontra num programa individualizado, visando a melhoria da qualidade de vida, dentro de um contexto familiar e social.

O Método Teacch originou-se em 1996 nos Estados Unidos, Universidade da Carolina do Norte, na divisão de Psiquiatria da Escola de Medicina, através do Dr. Eric Schopler e outros colaboradores, por

meio de um projeto de pesquisa que buscou questionar a prática clínica que acreditava ter o autismo uma causa emocional e que deveria ser tratado pelos princípios da psicanálise. O projeto de pesquisa propõe a atuação ou participação constante dos pais, por serem agentes essenciais de ajuda no tratamento, observação e análise criteriosa dos autistas em diferentes lugares e diante de estímulos variados.

No Brasil, a utilização do método iniciou-se em março de 1991, no Centro Teacch Novo Horizonte, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul e vem sendo aplicado em outros estados.

As estratégias de trabalho e atendimento do Método Teacch têm como objetivos propiciar um desenvolvimento adequado e compatível com as potencialidades de cada indivíduo e com sua faixa etária, proporcionar a sua funcionalidade e independência e promover a interação das prioridades da família com a prática terapêutica. As estratégias de trabalho do método devem ser precedidas de uma avaliação criteriosa e um plano terapêutico individual com constantes reavaliações, nas quais se buscam fundamentalmente favorecer as condutas que estão emergindo, ou seja, condutas que ainda não estão completamente adquiridas, mas já apresentam uma proximidade topológica com a ação esperada. Busca-se explorar as áreas de maior habilidade, os pontos de interesse do indivíduo e os hábitos de atividades, com objetivo de se observar se existe uma rotina estabelecida pela criança e qual o seu nível de organização, atenção, motivação e independência.

O Método Teacch visa também favorecer a independência nas atividades de vida diária, nos processos de aprendizagem de tarefas educacionais e profissionais, por meio de um treinamento selecionado para seu nível de capacidade e idade, através de um ambiente organizado e sinalizado, para que o autista possa compreender suas tarefas.

### **Benefícios da terapia ocupacional e do Método Teacch para o portador de autismo**

No que se refere ao tratamento do autismo, o que precisa ficar muito claro desde o início para o profissional envolvido com o paciente e para seus familiares é que até o presente momento não há possibilidades de cura para esse quadro. O tratamento da criança e

do adulto autista deve procurar não sua total normalização, mas a atenuação possível dos prejuízos apresentados. Esta preocupação deve ser no sentido de propiciar que o indivíduo autista dentro de suas características persistentes, embora mutáveis, possa usufruir da melhor qualidade de vida possível.

Para realizar o tratamento o terapeuta ocupacional recorre a atividades de caráter terapêutico. As atividades são elaboradas e analisadas pelo terapeuta antes de serem aplicadas aos pacientes, para que perceba se está adequada às capacidades e às necessidades de cada indivíduo. As atividades aplicadas aos pacientes autistas têm como objetivo treiná-los, habilitando-os para que adquiram o máximo de independência possível na realização de suas tarefas diárias.

Por fazer uso de atividades selecionadas e dirigidas para cada paciente, é que a Terapia Ocupacional relaciona-se adequadamente com o Método Teacch, pois os fundamentos básicos do método são seleções de atividades de acordo com o grau de necessidade de cada indivíduo.

Através do Método Teacch o portador de autismo adquire uma forma de tratamento estruturado e individualizado que visa diminuir os comportamentos inadequados. A Terapia Ocupacional buscará a interação da família na discussão e participação de atividades diárias dos portadores de autismo, proporcionando uma orientação terapêutica mais adequada de como se relacionar com o autista.

A Terapia Ocupacional relaciona-se com o Método Teacch através de seus recursos terapêuticos específicos que irão proporcionar ao portador de autismo uma melhor qualidade de vida, favorecendo mais independência nas atividades de vida diária e de vida prática, levando assim uma vida mais produtiva.

A Terapia Ocupacional irá utilizar-se de apoios visuais onde são indicados aos autistas o que estes devem fazer e em que seqüência, a fim de completar a tarefa para o treinamento das atividades de vida diária da paciente autista, sendo estas consideradas um dos assuntos exclusivos e de sua responsabilidade, tendo como objetivo proporcionar ao autista, uma vida menos dependente e estimulá-lo a alcançar o nível máximo de independência tanto nas atividades de

autocuidado como também nas atividades relacionadas com a vida doméstica e social.

A utilização dos apoios visuais eleva o nível de independência dos autistas e quanto mais independentes se tornarem, menos derrotas irão experimentar e assim passam a ter menores problemas de comportamento com chances maiores de interação social.

Quando o autista consegue realizar suas habilidades em casa e em outros ambientes, pode-se dizer que parte do plano terapêutico foi alcançado, pois ele tem sua independência e pode conviver no meio familiar e social de maneira mais satisfatória.

Sendo assim, a Terapia Ocupacional e o Método Teacch, por meio de suas atividades específicas para cada autista, com recursos terapêuticos adequados e selecionados, de acordo com as suas necessidades busca obter resultados extremamente valiosos para a melhoria da qualidade de vida do portador de autismo e de seus familiares.

### **Bibliografia**

FRANCISCO, Berenice Rosa. *Terapia ocupacional*. São Paulo: Sarvier, 1986.

GAUDERER, Christian. *Autismo e outros atrasos do desenvolvimento*. Corde, 1997.

HAGERDORN, Rosemary. *Fundamentos da prática em terapia ocupacional*. São Paulo: Dynamis Editorial, 1999.

LEWIS, Soni Mari dos Santos; LEON, Viviane Costa de. In SCHWARTZMANN, 1995. (*Programa Teacch s.n.t.*).

PETERS, Theo. *Autismo: entendimento teórico e intervenção educacional*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1998.

SCHWARTZMANN, José Salomão. *Autismo infantil*. São Paulo: Menon, 1995.